

ARAZÃO

Orgão do Partido Republicano Português



DIRETOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$; semestre, \$50.
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade do
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior
 Editor—Joaquim Maria Gregorio.
 Endereço telegráfico—**Razão**—Aldegallega.
 A correspondencia deve ser dirigida ao director.
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegallega.
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis,
 126, 2.º—Aldegallega.

NÓS E A ESPANHA

IV

Como já deixámos entrever nós temos em Espanha quem nos seja absolutamente afecto. E' o que succede com o eminente politico conde de Romanones. A attitude deste illustre homem de estado espanhol foi de manifesta simpatia para com os aliados. E, quanto a nós, já demos conta da opinião mantida ácerca da proposta conquista de Portugal da iniciativa da *camarilla* de Afonso XIII pelo chefe do partido liberal. Estes factos foram motivo sufficiente para que Romanones se visse constrangido a abandonar, pelo menos por agora, a chefia do seu partido. Isto mesmo o disse ha pouco Augusto de Castro nas colunas do «Seculo», ou, pelo menos, o deu a entender. Isto mesmo tambem nos afirma Leal da Camara no livro que provocou estas nossas observações. Simplesmente e, por virtude do que fica escrito, ha uma grande differença entre o conde de Romanones de outros tempos e o de agora. Este illustre estadista pelas suas circumstancias monetarias e pela sua influencia politica possuia, até ha ainda bem pouco tempo, «uma situação especial no Palacio do Rei, onde muitos outros presidentes do conselho só vão utilmente no dia em que são chamados para resolverem uma crise inesperada ou no dia infaustoso em que... são despedidos... O Conde conhece particularmente os enredos das *camarillas* do palacio e, como grande de Espanha, igual aos maiores tem direito a entrar no segredo desses concluios, dos quais depende, por vezes, a politica do país e destrui-los graças á sua autoridade de politico com o Rei e á sua situação entre a nobreza palatina».

Essa situação desapareceu. O germanofilismo conseguiu afastar neste momento da vida politica do seu país o homem que até ahi mantivera integro o espirito de intransigente neutralidade perante o conflito europeu e que sempre e vehemente se

opoz á tentativa de invasão de Portugal pelo exercito espanhol. A seu lado temos ainda homens eminentes nas letras da nação visinha. Perez Galdós é um deles. Leal da Camara narra-nos com um extraordinario entusiasmo a entrevista que teve com o grande historiador. E, na realidade, o nosso illustre compatriota tem razão. As primeiras palavras de Galdós provocam-nos um prazer supremo: «A attitude de Portugal é admiravel! Tudo quanto se faça para ajudar de qualquer forma o triunfo dos aliados está bem. *Usled pode fazer-me dizer, no seu jornal, tudo quanto quizer, com a condição de que sejam declarações francofilas, aliadófilas e lusitanofilas... Tudo, menos ser germanofilo!*»

No entanto Perez Galdós reconhece, como toda a gente hoje, que em Espanha predomina atrozmente uma forte corrente germanofila. Inexplicavel quasi a existencia desse predominio pela forma como se manifesta mas duma realidade que compunge os espiritos liberais. E reconhece ainda o illustre historiador que uma grande parte das mais altas mentalidades, como já tambem fizemos sentir segue essa poderosa corrente que se colocou ao lado da Alemanha, ou, talvez dizendo melhor, é o seu guia e a sua maior razão de ser. Desta forma, termina Galdós, «as nossas opiniões a favor dos aliados podem ser ardentes, mas tem de ser puramente platonicas», palavras que não podem deixar de ser bem ponderadas por todos nós portugueses.

A nossa situação é na actualidade bastante melindrosa. Convencidos estamos de que a luta de ideais e o sopro ardente de democracia que perpassa por todo o mundo nos tem livrado a nós de qualquer dissabor. Não devemos, por isso mesmo, deixar de estar alerta. Todas as ridiculas pretensões de conquista da mais pequenina parte de territorio que seja nosso nos de-

POESIA

A ANTONIO NOBRE

Alma pura, doente e santa,
 Bem cantaste o que sentias,
 E tão novo desapar'ceste,
 E não viste o que colhias.

Foste dos poetas modernos.
 Quem melhor soubê dizer
 Que desgraça um doente passa.
 A quem vive com prazer.

Oh!... Tu que tanto viajaste
 Por essa máldita doença
 Sem resultado algum ter,

Tu que tanto trabalhaste,
 Dêste ao mundo nova crença
 Produto do teu sofrer.

ANTONIO FILIPE BARATA.

vem preocupar em absoluto. Essa preocupação redobrá por completo se a ideia de conquista se estender á toda a nação portuguesa, a mais velha da península iberica como Estado constituído. Por isso mesmo não largaremos de mão o assunto que é deveras palpitante e que nos deve apaixonar totalmente.

PAULINO GOMES.

CARTEIRA ELEGANTE

Aniversarios

Fazem anos:

No domingo—A Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana de Ascação Ramalheite, sogra do nosso director; o nosso amigo Joaquim Manuel Relogio. Gregorio. Fiusa, filho do nosso illustre camarada de redação Joaquim Maria Gregorio, digno Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho e o menino Antonio João Serra, filho do nosso saudoso correligionario do mesmo nome.

—Na segunda-feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Gloria Quaresma Nepomuceno Gouveia, illustre esposa do nosso presado amigo e assinante Justiniano Antonio Gouveia, digno solicitador nesta comarca.

— Na quarta-feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Lucilia Belo Pires, gentil filha do nosso particular amigo Emdio Pires, honrado comerciante desta vila.

As nossas felicitações.

Ecos e Noticias

Pelo tribunal

Em audiência de policia comercial responderam na passada segunda-feira Antonio da Cruz Neto e Pedro Rodri-

gues tendo sido este absolvido e aquele condenado em dez dias de prisão correccional.

Mais um condenado... á morte.

O deputado Moura Pinto teve a ousadia de protestar no Parlamento contra as isenções militares á custa de boa «massa». Está bem arranjado se isso chega aos ouvidos de certa gente cá de Aldegallega. O nosso director tem um grupo que lhe ofereceu dois tiros (ena pai!) cada um por se ter referido ao facto no Congresso do Partido Republicano. Português. O Sr. Moura Pinto trator do caso no proprio Parlamento!... Arranjou-se bem. Não venha nunca a Aldegallega porque pode sair de cá com mais vida do que a que trouxer.

Uma carta

Noutro lugar publicamos uma interessantissima carta dirigida a amigos seus desta vila por três filhas de Aldegallega que se encontram defendendo briosamente a Patria em França. Por ela se vê a despreocupação de espirito que impera nos nossos dignos patriotas que ufanamente marcharam a prestar o tributo de sangue em defesa da integridade patria. E' digno de lêr-se, transpirando nitidamente dela, como é diferente de tudo quanto os maus patriotas espalham a vida dos nossos soldados na França. E' porque é digna de ser lida a publicamos com a convicção de que muitas mães nela encontrarão lenitivo para as suas saudades e alguns portugueses se sentirão vexados do seu procedimento. «A Razão» agradece a todos os seus amigos, que tem fornecido noticias e cartas dos nossos valentes patriotas, a sua attenção e aproveita o ensejo para dirigir a todos os filhos de Aldegallega, que em qualquer campo de batalha se achem na luta da liberdade contra o despotismo, a sua saudação juntamente com os votos que faz de que dentro em breve tempo venham pisar o solo da sua terra abençoada.

Dr. Gabriel da Fonseca

De regresso da sua digressão pelo norte encontra-se já nesta vila o nosso presadissimo camarada de redação Dr. Gabriel da Fonseca que se fazia acompanhar de S. Ex.^{ma} Esposa.

Cumprimentamos affectuosamente o nosso amigo.

Alteração ao horario dos vapores no corrente mês.

Dia 15 ás 8 horas e meia.
 » 16 » 7 » e um quarto.
 » 31 » 8 » e três quartos.

E agora?

Dizem os jornais diarios da capital que o Sr. Dr. Brito Camacho, chefe do partido unionista, numa entrevista

que tem a devida applicação os dinheiros recolhidos pela Junta que, tanto pelo que respeita á comissão de senhoras como dos cavalheiros se não tem poupado aos maiores esforços a fim de minorar a situação dos filhos de Aldegalega que são chamados ao cumprimento do sagrado dever da defesa da Patria. Do povo de Aldegalega espera a Junta que contribua com o seu auxilio para o bom exito da tourada em beneficio dos seus patricios.

Flor de maio

Maria, linda Maria
Canteiro das minhas florest
Olha aquela cotovia,
Como canta, como fia
A teia dos seus amores
A' beira d'agua, Maria,

Quem me dera ser estrada,
Com silveiras ao redor,
Pedras finas de tapete,
Rosmaninhos a cheirar;
Para um dia, descuidada,
Como quem leva uma flor,
Levar-te a certo banquete
Que se talha aos pés do altar!

Quem me dera dos teus beijos
Mais dos teus lindos olhares,
Quem me dera das tuas falas,
Ter uma farta colheita
Como um rico lavrador!
Ter por mim os teus desejos.
Ter por mim os teus pensares,
Que o mais—riquezas e galas—
Nunca aos noivos as rejeita,
O coração do Senhor...

Maria, linda Maria,
Vela de seda no mar!
Olha aquela cotovia,
Como canta,
Como fia,
No tear da sua garganta,
Gorgeios de ouro, Maria...

A. PORTELA.

PENSAMENTO

Não, ha religião mais sublime do que a verdade.—Benarés.

ANEDOTA

Lili fez uma maldade e a avó materna reprehende-a e obriga-a a pedir perdão. Lili resiste.

—Ah! então tu não queres pedir perdão, não é verdade? Pois bem, vou mandar chamar o diabo para levar a menina...

—Eu já não tenho medo, porque eu sei que o diabo não vem. O papá diz todos os dias, falando da avó, «que o diabo a leve», e a avó ainda cá está...

Camara Municipal

COMISSÃO EXECUTIVA.

Sessão ordinaria de 8. do corrente

Presidencia:—Joaquim Maria Gregorio.

Vogais — Antonio Cristiano Saloio e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Correspondencia

Notas de faltas e de aproveitamento das escolas do concelho.

Officio de Jose Queiroz co-

municando que, tendo sido nomeado por Decreto de 18 de Novembro de 1916 para inventariar e conservar os azulejos e mais peças de ceramica artistica, pertencentes ao Estado o participa á Camara, esperando que, a fim de facilitar e tomar proficua a missão com que o Governo o distinguiu, será informado de qualquer circunstancia que se relacione com a inventariação e conservação dos azulejos e outras peças de ceramica que façam parte do patrimonio nacional.

Idem da Comissão de recenseamento escolar comunicando que ficou constituída da forma seguinte: Presidente—João Antonio Pereira Braga; secretaria —D. Maria José da Conceição Batista; vogais—D. Henriqueta Marinho Palhares e D. Rita Maria de Oliveira.

Participação de transgressões de posturas contra Firmiano Augusto da Silva Gouveia, Quirino Pialgata e Empresa Tartarica Portugueza, Limitada.

Officio da Administração do Concelho dizendo que, tendo o guarda cívico n.º 275 comunicado áquella Administração que um animal pertencente a João Tavares havia partido um dos encostos de ferro dum banco da Praça da Republica, deseja que a camara informe o que ha de verdade sobre o assunto.

Carta de Salvador Vilar pedindo a cedencia de terreno na Atalaia para um circulo.

Proposta de Antonio Maria Ferreira para adjudicação da caiação do edificio da cadeia pedindo 75\$00, tendo que dar duas demãos e 100\$00 tendo que dar tres demãos.

Idem de Francisco Tebun pedindo respectivamente 85\$00 e 115\$00.

Requeriment de José Antonio Baltazar pedindo autorisação para mandar modificar um predio seu sito na rua Martir de Montjuich.

Officio do Comandante da Policia Civica de Lisboa comunicando que em Conselho de Ministros foi resolvido dar aos chefes, cabos, agentes e guardas daquele corpo, o subsidio diario de vinte centavos enquanto durar o actual estado de guerra e a começar de Julho ultimo.

Idem do Secretario de Finanças sobre contribuições em dívida por parte de um empregado municipal.

Idem da Sociedade Agricola Batedouro sobre a cedencia do terreno para a sua debulhadora.

Remeter para juizo as participações apresentadas.

Comunicar á Administração do Concelho que é verdadeiro o assunto a que se refere o seu officio tendo-se, no entanto, responsabilizado o Sr. João Tavares a pagar os prejuizos feitos.

Ceder gratuitamente os terrenos da Atalaia para a coloca-

ção de barracas durante a feira de Agosto.

Fazer o alinhamento do terreno da Caldeira aforado a Antonio Luis Salgado.

Não aceitar nenhuma das propostas apresentadas para a adjudicação da caiação do edificio da cadeia pelo preço excessivo pedido.

Deferir o requerimento de José Antonio Baltazar.

Colocar a professora Ex.^{ma} Sr. D. Rita Maria de Oliveira na escola official masculina Conde Ferreira desta vila e transferir por conveniencia de serviço a professora Ex.^{ma} Sr.^a D. Ana Raquel Coutinho Machado para a escola feminina.

Tomar em consideração a correspondencia sobre que não tomou resoluções.

Conceder autorisação para a colocação duma barraca de tiro e de retratos no Largo da Caldeira a Francisco de Sousa Mendes.

Estudar o assunto constante do officio do Secretario de Finanças.

Concorrer com cinco escudos para a Festa da Flôr.

ANUNCIOS

ALCOOL

DE
VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fábrica de

Gregorio Gil

nesta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos seus Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, isento de oleos e éteres e com tão alta graduação.

LENHA E MADEIRA

VENDE-SE: Cepa, azinho e pinho por junto e a retalho, na Travessa do Lagar da Cera, 5.

AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

SULFATO

VENDEM

M. S. Ventura & Filhos.

ALDEGALEGA

EMPRESTIMOS

A Companhia Geral de Crédito Predial Portuguez faz empréstimos sobre hypoteca de predios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Paiz a 6 %, compreendendo juro e comissão.

Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu correspondente em Aldegalega, o Sr. Dr. Manuel Paulino Gomes.

A. LOURENÇO GONÇALVES

ESCRIVÃO-NOTARIO

Escritório—R. Almirante Candido dos Reis n.º 4.

Residencia—R. da Praça da Republica n.º 4.

ALDEGALEGA

VENDE-SE

Caldeira de distilação, de capacête e coluna, com respectiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro—Canha.

PALHA

De trigo enfardada, a \$60 cada fardo, vende-se na Praça da Republica = 61.

PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich

ALDEGALEGA

COMERCIO POPULARDE
EMIDIO PIRES & C.^a

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciaria e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19

ALDEGALEGA**OFICINA DE LATOEIRO**

DE

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

ANTIGA MERCIARIA

DE

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,

Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rua Magalhães Lima—4

ALDEGALEGA**SAPATARIA 1.º DE MAIO**

DE

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA**LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**

DE

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espelhos. Artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfumarias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145
RUA MACHADO SANTOS—1**ALDEGALEGA****Fábrica de Brochas e Pinceis**

DE

ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeçoado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feitto de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)

LISBOA**MANUAL**

DE

Correspondencia comercial

EM

PORTUGUEZ e INGLEZ

POR

Augusto de Castro

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso *Manual* pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

BIBLIOTECA DO POVO

H. B. Torres — EDITOR

279 RUA DE S. BENTO, 279

LISBOA

(N'esta terra vende o sr.

João S. Martins)

JOSÉ TEODOZIO DA SILVA

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, cremes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA
ALDEGALEGAAugusto Guerreiro da Fonseca
solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis

ALDEGALEGA**VENDEM-SE**

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarixa números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbõa.

JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA
solicitadorRUA DA PRAÇA
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

O CADERNO DA Dona de Casa

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA**BIBLIOTECA DO POVO**

279 — Rua de S. Bento — 279



Horario dos vapores no corrente

mez
PartidasAldegalega
8 horasLisbõa
17,50 horas**CASA COMERCIAL**

DE

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.^{mos} freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

PRAÇA DA REPUBLICAR. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS
ALDEGALEGA**PADARIA VIANENSE**

DE

ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120
ALDEGALEGA**DROGARIA CENTRAL**

DE

AUGUSTO RAMOS CARDEIRA

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinais, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA**ALDEGALEGA**